

João Cunha e Silva realçou ontem no Porto Santo, na abertura de actividades ligadas ao empreendedorismo, que o projecto rs4e está "a crescer todos os anos". Deste modo, o vice-presidente do Governo Regional disse ser esta aposta no empreendedorismo "uma aposta vitoriosa", sublinhando que a Madeira foi "pioneira no país" e é "um exemplo para Portugal" nesta área educacional. Destacou que 5 mil jovens da Região já participaram nas actividades do rs4e.

Texto: Augusto Soares • Fotos: Colomba Press

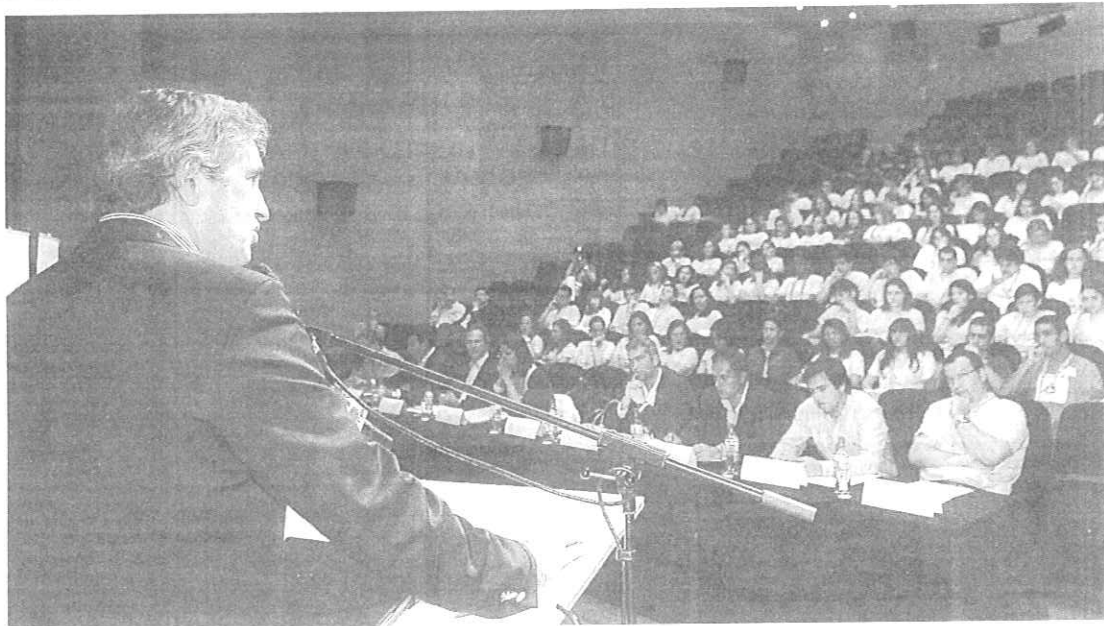
O vice-presidente do Governo Regional presidiu ontem, no Porto Santo, no Centro de Congressos, à abertura das actividades do rs4e – Road Show for Entrepreneurship, uma iniciativa desenvolvida pelo Centro de Empresas e Inovação da Madeira (CEIM) e pela Vice-Presidência do Governo Regional, que acontece pelo quarto ano consecutivo, e que tem como principal objectivo permitir que jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos e a frequentar diversos estabelecimentos de ensino básico, secundário, profissional e superior da Região, tenham um primeiro contacto com o mundo do empreendedorismo, através do conceito "learning by doing".

Falando na abertura das actividades, Patrícia Dantas de Caires, presidente do Conselho de Gerência do CEIM, realçou que a iniciativa trouxe até ao Porto Santo 110 alunos dos 800 envolvidos nesta metodologia e 20 dos 46 professores também envolvidos nesta iniciativa, do ensino secundário e do ensino profissional.

Assim, destacou que os planos de negócio ontem apresentados representam 20% dos trabalhos desenvolvidos na primeira fase do projecto rs4e, que teve início em Outubro passado, adiantando que a continuidade do projecto "já está assegurado" até 2013.

Quanto a novidades introduzidas este ano, realçou "um programa novo para o ensino superior, com uma metodologia nova, mas sempre baseada no conceito learning by doing, e que levou cerca de 100 alunos a S. Vicente em Abril passado", salientando também a "introdução de uma nova metodologia para o primeiro ciclo".

Deste modo, a presidente do CEIM acentuou que a introdução



● O projecto rs4e trouxe até ao Porto Santo 110 alunos dos 800 envolvidos nesta metodologia e 20 dos 46 professores.

João Cunha e Silva sublinha na abertura das actividades do rs4e no Porto Santo

## Empreendedorismo é uma «aposta vitoriosa»

"destes novos programas permitiu aumentar em 60% o número de alunos envolvidos, 44% no número de professores e 60% no número de turmas que estão a ser integradas no projecto rs4e, nos diversos níveis de ensino".

Referiu ainda que o rs4e "já está em 26 escolas da Região, tendo sido desenvolvidas 900 experiências de empreendedor por um dia e cerca de 500 planos de negócios" e lembrou que a actividade ontem desenvolvida no Porto Santo integra-se na Semana Europeia das PME, uma iniciativa da Comissão Europeia para a promoção do empreendedorismo e sensibilização da necessidade de apoiar a criação de empresas, que decorre entre 6 e 14 de Maio.

Presente na abertura desta iniciativa, o presidente da Câmara Municipal do Porto Santo, Roberto Silva,

destacou a importância da "competitividade e da excelência", sublinhando que a "sociedade hoje exige que os melhores sobressaem", considerando que os 110 alunos ontem presentes nas actividades do rs4e no Porto Santo, que decorrem até hoje, "são um pouco disso" e que os "jovens são o futuro, pelo que queremos jovens bem preparados e agarrar as oportunidades que vão surgindo".

### Projecto a crescer todos os anos

Por seu lado, o vice-presidente do Governo Regional começou por destacar o esforço do CEIM e de todos os que fazem parte da organização do projecto rs4e "por mais um notável trabalho, reunindo jovens para trabalharem e serem empreendedores".

João Cunha e Silva manifestou a sua satisfação pelo facto do projecto "estar a crescer todos os anos", sublinhando que "vamos a caminho da participação de 5 mil alunos ao longo das edições do rs4e, com cada vez mais escolas e professores".

Deste modo, acentuou que a Vice-Presidência do Governo Regional "está a fazer claramente desta aposta uma aposta vitoriosa", adiantando que a Madeira foi "pioneira no país" e "estamos a tentar com este exemplo que se concretiza todos os anos dar um exemplo para Portugal, pois é daqui que tem saído bons exemplos nesta matéria e nesta área, que é a aposta no empreendedorismo".

Assim, João Cunha e Silva realçou ser esta uma aposta para continuar, lembrando que na primeira edição do rs4e apareceram

47 projectos para serem apresentados e que "hoje vêm 133, o que é significativo e nos dá motivos para estarmos bastante satisfeitos".

Lembrando que a Região "é pequena e isolada, com muitas dificuldades, sem recursos e sem receitas suficientes", destacou todavia haver "muita ambição", o que, disse, "levou a que quiséssemos transformar uma das regiões mais atrasadas no país numa das mais desenvolvidas do país e já no patamar das mais desenvolvidas da Europa".

Assim, o vice-presidente do Governo Regional sublinhou que "tudo se fez com muita imaginação, criatividade e empreendedorismo", acrescentando: "O queremos agora é que esta aposta que foi colectiva, que foi de toda uma Região, passe para cada um de vós, para que no futuro, todos, individualmente, também sejamos empreendedores em cada um dos sectores das vossas futuras actividades, o que é fundamental para criar uma nova classe de empresários, que suceda à actual, mas com novas ideias e que tenha em conta os paradigmas vingentes, que têm cada vez mais a ver com a inovação, com a criatividade, com o conhecimento e com as novas tecnologias". ■

## Contributo para a transformação do sistema educacional

Patrícia Dantas de Caires, presidente do Conselho de Gerência do CEIM, salientou ontem, na sua intervenção durante a abertura das actividades do rs4e no Porto Santo, que segundo o World Economic Forum, uma organização independente que se preocupa com as matérias do empreendedorismo, num estudo recentemente lançado sobre a educação para a nova vaga de empreendedores, "refere vários aspectos em que a Vice-Presidência e o CEIM já há muito tempo atrás, desde 2005, estava consciente e começou a preocupar-se, que é a transformação do sistema educacional".

Assim, salientou, "dizem que as instituições de educação, em todos os níveis, primário, secundário, superior e profissional devem adoptar métodos e ferramentas do século XXI, entre as quais abordagens multidisciplinares e métodos de ensino interactivos para incentivar a criatividade e inovação, pensamento crítico e reconhecimento de oportunidades e consciencialização social". Deste modo, acentuou "ser este o trabalho que o CEIM tem tentado fazer conjuntamente com a Vice-Presidência".

AS